

O Plano Plurianual do Governo Federal para o período 2004-2007 está em elaboração.

Trata-se de um dos instrumentos de planejamento governamental que define os planos de ação em todas as pastas ministeriais, incluindo o Ministério da Saúde.

Por ser o órgão executor da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Brasil, o INCA é uma das instituições de saúde participantes da formação do Plano.

No PPA, identificamos as necessidades no campo da oncologia, de forma a atender cada vez mais plenamente à população brasileira, seja na área da assistência, da pesquisa, do ensino, ou ainda, mas não menos importante, da prevenção e detecção precoce do câncer. Gostaria de agradecer a contribuição de todos os profissionais do INCA na confecção do documento, representados pelos gestores do Instituto, que se reuniram durante quatro meses com a Divisão de Planejamento para traçar nossas metas.

No final de agosto, o Plano Plurianual do Governo Federal, depois de ter sido consolidado nos diversos ministérios, será encaminhado para a aprovação do Congresso Nacional. A previsão é que os parlamentares dêem seu parecer sobre o Plano até o final deste ano.

Jamil Haddad
Diretor Geral

nº **153** Agosto de 2003

PPA: foco nas demandas da população

Plano Brasil de Todos. Participação e inclusão. Este é o slogan do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal – 2004/ 2007, do qual o INCA participa, como responsável pela proposição de ações na área oncológica.

Atualmente, a proposta do Instituto - assim como as de diversas instituições de saúde brasileiras - está em fase de consolidação no Ministério da Saúde

Desde o final de 2002, os profissionais da Divisão de Planejamento do INCA trabalham ativamente no PPA em conjunto com os gestores da Instituição. Neste período, começaram a avaliar o Plano anterior e a montar as novas estratégias, alinhadas às diretrizes do Ministério da Saúde. Em março, foi formado um grupo de trabalho composto pelos Diretores Executivos do Instituto e a própria Divisão para coordenar todo o processo. A partir daí, os colaboradores passaram a elaborar planos de trabalho de suas áreas para os próximos quatro anos.

Foram apresentadas propostas nas áreas de atuação do INCA: assistência, pesquisa, ensino e prevenção e detecção precoce. Na área assistencial está prevista a incorporação tecnológica - que contempla a aquisição de equipamentos e introdução de novos

medicamentos e condutas - e a continuidade do projeto Expande, entre outros pontos. Em pesquisa, entre os listados, está a implantação da Rede Nacional de Farmacogenética.

Já na área de Ensino, incluiu-se o desenvolvimento do ensino à distância e a descentralização do ensino oncológico, através da formação profissional em diversos pólos do Brasil. E, finalmente, na esfera da Prevenção e Detecção Precoce, são citados o fortalecimento das ações para o cumprimento das propostas da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e a implementação de ações, em âmbito nacional, relacionadas aos cânceres de mama, próstata, intestino e boca.

O chefe da Divisão de Planejamento, Reinhard Braun, sintetiza a importância do PPA: "Através do Plano, o INCA propõe ações para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Em seu processo de elaboração temos a oportunidade de refletir sobre a razão de ser do Instituto e definir as suas prioridades, sempre com foco nas demandas da sociedade." ■



Plástica: moção e primeiro lugar em concurso

A qualidade do trabalho da equipe da Seção de Cirurgia Plástica Reparadora e Microcirurgia do INCA tem rendido bons frutos. Recentemente, o chefe da Seção, Paulo Roberto Leal, foi agraciado com moção, em virtude dos serviços prestados à população, no Instituto, pelo deputado Marcio Corrêa (PSB/RJ). Já o residente Rafael Anlicoara passou em primeiro lugar no concurso de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. O médico concorreu com mais 15 candidatas a apenas uma vaga. Segundo Rafael, quando assumir o recém-conquistado cargo de cirurgião-assistente no Hospital, ele poderá aperfeiçoar ainda mais a técnica, orientar alunos da Universidade e ter contato com cirurgiões renomados do Recife.

Postos avançados da Clínica da Dor

A Clínica da Dor do INCA passa por reformulações este ano. Desde maio, as suas atividades administrativas estão centralizadas no CSTO. A partir de agosto, as outras unidades ganharão postos avançados da Clínica. Segundo Maurílio Martins, Diretor do CSTO, onde são geradas as diretrizes e procedimentos para as demais Clínicas, a descentralização no atendimento é imprescindível: “Com esta medida, os pacientes continuarão sendo assistidos em sua unidade referencial, sem grandes deslocamentos”, explica.

DESTAQUES

“Trabalhar no INCA é uma missão”

O novo chefe da Divisão de Planejamento, Reinhard Braun, trabalha no INCA há cinco anos, mas o contato com a instituição é bem mais antigo. Recorda que, na adolescência, visitava os pacientes, no Natal, com um grupo de amigos. O hábito, que manteve por anos, proporcionou-lhe uma visão ampla do que significa atuar no Instituto. “Trabalhar aqui é uma missão, é lutar pela boa qualidade de vida dos pacientes”, diz.

A formação acadêmica de Braun é bem variada. Ele concluiu a faculdade de Engenharia Civil (UERJ), fez especialização em Análise de Sistemas (PUC) e Administração Financeira (FGV), pós-graduação em Engenharia Econômica e Administração Industrial (UFRJ) e MBA em Saúde (COPPEAD/ UFRJ).

No INCA, ele sempre trabalhou no Planejamento. Desde agosto de 1998 - e até assumir a chefia da Divisão

em 2003 -, passou pela supervisão de custos e de controladoria. Nas duas funções, colaborou na implementação de sistemas informatizados para agilizar o processo de apuração e análise de custos, participou da elaboração de propostas orçamentárias e atuou ativamente no controle orçamentário, entre outras atividades.

Agora, ele pretende fortalecer o trabalho de equipe entre os 11 profissionais da Divisão e envolver cada vez mais os gestores na formulação dos Planos de Ação do Instituto. ■



Braun pretende fortalecer o trabalho da equipe de Planejamento.

Seminário discute as culturas alternativas do fumo

Nos dias 25 e 26 de julho, a epidemiologista Tânia Cavalcante (chefe) e a economista Márcia Pinto, da Divisão de Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer, da Diretoria de Prevenção e Vigilância, participaram do 13º Seminário Regional de Alternativas à Cultura do Fumo. Realizado no município de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o evento teve como tema central *Fumo: riqueza ou miséria?*.

Promovido por dioceses de cinco municípios gaúchos, que desenvolvem o projeto Esperança/ Cooesperança, o Seminário anual tem como objetivo estimular a troca de experiências entre agricultores, técnicos, agentes de saúde e ativistas, de forma a viabilizar alternativas à cultura do fumo. Entre outras funções, o Projeto é responsável pela criação de uma rede de

apoio socioeconômico para as famílias que trocam o cultivo de fumo por outras atividades produtivas e pela promoção de seminários, estudos e debates sobre o assunto.

Tânia Cavalcante apresentou a palestra *Tabagismo como problema de saúde pública*, explicando os principais malefícios do tabaco e as estratégias dessa indústria para atrair novos consumidores.

A outra participante, Márcia Pinto, destaca a necessidade de uma articulação

interinstitucional para apoiar aqueles que buscam novas atividades. “A questão da fumicultura é um problema socioeconômico e, portanto, demanda soluções de diversos setores governamentais e não-governamentais. Por isso, o INCA busca sempre estar presente em eventos que envolvam o tema”, explica. ■

“A questão da fumicultura é um problema socioeconômico e, portanto, demanda soluções de diversos setores governamentais e não-governamentais.”

Serviço de Anestesia do HC II

Equipe em sintonia

Formado por 14 médicos, o Serviço de Anestesia do Hospital do Câncer II é responsável por procedimentos assistenciais, como consultas e visitas pré-anestésicas - estas realizadas nos leitos -, atos anestésicos e recuperação pós-anestésica. O Serviço alcançou em julho marcas superiores ao mês anterior: foram realizadas 154 anestésias, e 138 consultas pré-anestésicas, enquanto que em junho, foram de 120 e 110, respectivamente.

A equipe se reveza em três salas de cirurgia, por meio de escalas. Pelo menos uma vez por mês, todos os profissionais reúnem-se para discutir a rotina do Serviço, fora do horário de

trabalho, de forma a não comprometer a realização das cirurgias.

Alguns médicos do Serviço têm mais de duas décadas de casa. Três deles integram a equipe desde a inauguração do HC II, nos anos 70. Ao longo deste tempo, estes profissionais têm interagido com os cirurgiões da unidade, para dar conforto e segurança aos pacientes durante a intervenção. “Essa comunhão, esse respeito no ambiente de trabalho, e até fora dele, é fundamental. Frequentemente



A equipe reúne-se fora do horário de trabalho para discutir a rotina.

nos reunimos em confraternizações externas”, conta Sylvio Lemos, chefe do Serviço de Anestesia.

Essa integração tem gerado bons frutos. Dois projetos de pesquisa foram encaminhados, recentemente, para a Diretoria de Pesquisa do INCA pelo próprio Sylvio e João Canedo. ■

Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica teve destaque em Congresso

A Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica do INCA teve participação expressiva no Congresso Brasileiro de Cirurgia, que aconteceu em Porto Alegre, entre 6 e 10 de julho. A Seção apresentou 80 trabalhos em formato de pôster, tema livre e filme, além de ministrar palestras no principal evento de cirurgia do País realizado bianualmente. As conquistas também incluíram menções honrosas e o lançamento de um livro.

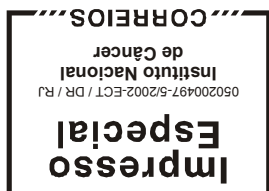
Os trabalhos do INCA são resultado de um acompanhamento contínuo da experiência da Seção pela própria equipe, entre 1997 e 2001. Dois deles, em formato de filme, receberam menção honrosa no evento: *Proctoprostectomia radical para o tratamento do câncer retal avançado* e *Correlação entre penetração na parede T e envolvimento nodal no adenocarcinoma de cólon*.

O livro *Câncer hepatobiliar* (editora Revinter) também foi lançado. Entre os autores estão os cirurgiões do INCA, Mauro Monteiro, Eduardo Linhares (chefe da Seção) e Carlos Eduardo Santos. Para Eduardo Linhares, os constantes convites para que a Seção participe de eventos e pesquisas multiinstitucionais são o reflexo da expressão nacional conquistada pela equipe do Instituto, nos últimos anos. ■

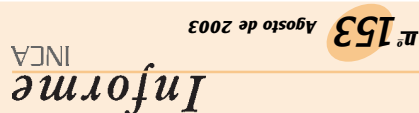


Brincadeiras, música, comidas típicas e cerimônia de casamento caipira diferente marcaram a festa julina da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, realizada no 11º andar do HC I, no último dia 17.

Organizada pelas professoras do projeto Classe Hospitalar, a confraternização contou com a celebração de quatro casamentos, além das barraquinhas de pescaria e de boca-do-palhaço. Para a professora Rosane dos Santos, responsável pela Classe Hospitalar, esses momentos de interação são de extrema importância para os pacientes e profissionais do INCA. “Nesse momento, estão todos se divertindo. Médicos e enfermeiros não estão ali para colocar soro, dar remédio ou aplicar injeção; apenas para brincar”, diz. ■

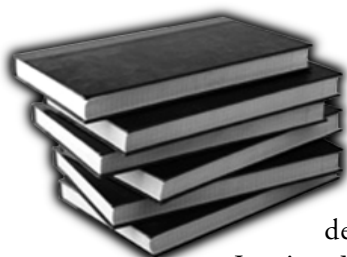


Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Danielle Segal
 Reportagem: Adriana Boura, Caroline Sardenberg, Mariana Barbosa, Rodrigo Feijó, Thais Jordão e Viviane Queiroga.
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Fabiano Villanova (chefe); Jeanine Leal, Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.
 Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker
 Fôtoilto e Imprensa: Daugraf
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
 Grupo de Comunicação Social: Adão Boverura e Sylvio Cezar Campos (DEA); Fernanda Lage (DED); Cassilda Soares (DRH); Cibele Rodrigues (Diretora de Pesquisa); Rosa Valle (DPV); Ailse Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Marcia Cavalcante e Amauri Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).

Colaboração maciça em livro



No dia 16 de julho, foi lançada a segunda edição do livro *Clínica e Terapêutica Cirúrgicas* (Editora Guanabara Koogan), na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Médicos do INCA (veja o box) colaboraram com 18 dos 53 capítulos da publicação, editada pelo cirurgião geral da Santa Casa, prof. José Carlos Vinhaes. O chefe de gabinete da Direção Geral do Instituto, Walter Roriz, fala da importância da obra: “É a mais completa sobre cirurgia redigida em língua portuguesa. Envolve todas as especialidades médicas”, diz. Também participaram do livro médicos de diversas instituições de saúde brasileiras.

Colaboradores do INCA:

Da Seção de Cirurgia Abdômino-Pélvica: *Aleamar Salomão, Carlos Eduardo Santos, Jurandir Dias e Mauro Monteiro*; da Seção de Tórax: *Aureliano Cavalcanti, Cristina Cantarino, Edson Toscano, Mauro Zamboni, Paulo de Biasi, Emanuel Torquato (Diretor do HC III) e Walter Roriz*; do Centro Cirúrgico: *Elcio Novaes*; da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço: *Geraldo Matos de Sá, Izabella Costa Santos, Jacob Kligerman (ex-Diretor Geral), Mauro Barbosa, Roberto Araújo Lima e Terence Farias*; da Radiologia: *Maysa Barcellos*; e da Mastologia: *Pedro Aurélio Ormonde (ex-Diretor do HC III)*. ■

Menção honrosa

Pela primeira vez, a Seção de Farmácia do HC I apresentou trabalhos no Congresso de Ciências Farmacêuticas do Rio de Janeiro, organizado pelo Conselho Regional de Farmácia. Os cinco trabalhos científicos do INCA abordam os resultados da utilização de drogas e desenvolvimento de novas técnicas no tratamento oncológico, sendo que um deles recebeu menção honrosa.

Dos trabalhos apresentados no Congresso, três contaram com a participação de enfermeiros do HC I. O trabalho intitulado *Utilização do Mesilato de Imatinibe em Pacientes Portadores de Leucemia Mielóide Crônica* recebeu menção honrosa. A pesquisa foi feita com 54 pessoas e teve a colaboração do Serviço de Hematologia. Concluiu-se que, após 24 meses de uso do medicamento, 80% dos pacientes tiveram a doença controlada, com melhora na qualidade de vida.

A Chefe-substituta da Seção, Dulce Couto, destaca a importância da participação do INCA no evento. “Nos sentimos orgulhosos de ter apresentado estes trabalhos e mais ainda de ter recebido uma menção honrosa”, comemora. ■

